

# ABC

**SÁBADO E DOMINGO**  
16 e 17 de Abril de 2022

**R\$ 3,00**  
Edição 1373

## Demonstrações de fé e devoção na Sexta Santa

Milhares de fiéis retomaram, após dois anos, a peregrinação ao túmulo de Padre Reus, em São Leopoldo; teve celebração em outras cidades da região Páginas 6 a 9



# Momento de fé e devoção a Padre Reus

Fechado há dois anos, Santuário Sagrado Coração de Jesus recebeu cerca de 40 mil pessoas durante a Sexta-feira Santa

Isabella Belli

isabella.belli@grupoposinos.com.br

**G**ratidão, fé, esperança e força. Esses foram alguns dos sentimentos que moveram milhares de fiéis ao Santuário Coração de Jesus, em São Leopoldo, nesta Sexta-feira Santa. Este foi um retorno emocionante à tradicional peregrinação e visita ao túmulo de Padre Reus, após dois anos de afastamento em função da pandemia.

A última vez que os portões do Santuário abriram ao público na Semana Santa foi em 2019. Nos anos seguintes, o local ficou fechado por medida de segurança sanitária. Na época, alguns fiéis até foram ao Santuário e ficaram na porta, apenas agradecendo.

Este ano, porém, com a redução dos casos e com o avanço da vacinação, os portões abriram novamen-

te ao público que lotou o espaço.

## Cerca de 40 mil pessoas

A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Comunitária de São Leopoldo estima que cerca de 40 mil pessoas passaram pelo local desde às 4 horas da manhã, quando foi aberto ao público. Parte delas foi a pé, seguindo pela BR-116, vindo de cidades como Novo Hamburgo, Estância Velha, Dois Irmãos e Portão. Outra parte saiu de Sapucaia do Sul e seguiu pela Estrada do Horto que, em alguns momentos, chegou a ficar sem espaço para os veículos passarem.

Também foi possível observar grupos de ciclistas e corredores. Muitos fizeram o trajeto até o Santuário com a família, com amigos ou de maneira solitária, com o objetivo de refletir ao longo dos quilômetros caminhados.

Pés descalços para cum-

prir uma promessa. Crianças vestidas de anjinhos para agradecer pela saúde. Senhoras carregando cruzes pelas bênçãos alcançadas. Flores nas mãos para deixar no túmulo de Padre Reus. Uma onda de devoção que encheu diversas ruas do Centro, Scharlau, Rio dos Sinos e Cristo Rei.

## Busca pela superação

Para o padre Raimundo Resende, reitor do Santuário Sagrado Coração de Jesus, os fiéis estavam com sede de Deus.

“Na Sexta-feira Santa as pessoas se identificam com o sofrimento de Cristo, por conta dos nossos pecados. Por isso, a maioria dos fiéis recorre às igrejas nesse dia. Mas fazemos uma advertência espiritual: Jesus não ficou na morte, Ele superou, assim como nós devemos superar. A dor é uma experiência natural, todos nós passamos, mas ela nos

ensina algo, que é a superação. Depois desses dois anos catastróficos, muitos agora trazem esta dor. Mas a saudade é o amor que fica”, afirmou ele que acredita que apenas na igreja, passaram cerca de 2 mil pessoas.

“Tivemos um grande fluxo de pessoas ao longo de todo o dia. Vimos que o povo quer mesmo voltar para a vida normal também no aspecto religioso”, ressaltou padre Resende.

## Bênçãos e orações

No Santuário, os fiéis foram acolhidos com muita música e encontraram divididos pelo local seis diáconos dando a bênção da cura, além de dois grupos de orações. Padres também ficaram à disposição somente para atender penitentes e confissões.

Às 15 horas, horário em que Jesus morreu, foi celebrada a Paixão do Senhor.



## Grande movimento no túmulo

O espaço onde está o túmulo de Padre Reus era um dos mais movimentados no Santuário. A fila chegava à área externa e uma corda separava o público do túmulo. A cruz com a imagem de Padre Reus era parada obrigatória para os fiéis que rezavam, agradeciam e deixavam flores para o religioso que faleceu em 1947.





## Caminhada é tradição de família

O casal Ana Maria Steffan, 42, e Moisés José Cornéli, 42, mantiveram a tradição da família e saíram da Scharlau, onde vivem, às 6h30, em direção ao Santuário junto com o filho Felipe, 12 anos e o pequeno Augusto, 2, que estava protegido do frio no carrinho. "Desde pequena eu participo da procissão para agradecer", destacou Ana.



## Pedalada de Dois Irmãos até o Santuário

A professora de Educação Física Raquel Schnek, 32, foi ao Santuário com os amigos de bicicleta. Eles saíram às 4h45 de Dois Irmãos e, apesar de estarem acostumados com o trajeto, foi a primeira vez que o fizeram pedalando.

“Queríamos fazer algo diferente. Foi um desafio para agradecer, principalmente pela saúde”, contou.



Vestida de anjinho e curada da bronquiolite que a deixou vários dias na UTI, Laura recebe a bênção de um dos diáconos



## De anjinho, Laura é o milagre da família

“Laura é um milagre”, descreve a mãe, a dona de casa Meg Moraes, 28 anos, com a pequena de apenas dez meses no colo, vestida de anjinho.

Muito emocionada e chorando, Meg conta que a filha foi diagnosticada com bronquiolite quando tinha apenas um mês de vida. “Ela ficou 25 dias internada e entubada na UTI. Eu já era devota de Padre Reus, então decidi fazer uma promessa e agora vim pagar”, contou a moradora de Estância Velha acompanhada do marido e da mãe.

Este é o primeiro ano que eles vão ao Santuário em São Leopoldo agradecer pela cura da Laura. “Choro de felicidade. É um sentimento de gratidão muito grande pela saúde dela”, cita a mãe.

A família passou pelo túmulo, onde deixou flores, e depois recebeu a bênção de um dos diáconos.



## Gratidão pela cura do filho

Arthur Cardoso, 9 anos, foi com asinhas de anjo para cumprir a promessa feita pela mãe, a professora Eugênia Soares, 38, de Porto Alegre. “Ele nasceu de cinco meses e com 650 gramas e, ainda no primeiro mês, precisou fazer uma cirurgia no coração. Fiz uma promessa ao Padre Reus e já estou pagando há sete anos”, destacou Eugênia.



## Serviços psicológico para os fiéis no local

Arthur Cardoso, 9 anos, foi com asinhas de anjo para cumprir a promessa feita pela mãe, a professora Eugênia Soares, 38, de Porto Alegre. “Ele nasceu de cinco meses e com 650 gramas e, ainda no primeiro mês, precisou fazer uma cirurgia no coração. Fiz uma promessa ao Padre Reus e já estou pagando há sete anos”, destacou Eugênia.



## Moradora de Sapucaia pede por emprego

A operadora de máquinas, Ana Paula Vargas, 28, chorou ao acender as velas. Segurando algumas flores, ela foi agradecer e pedir por bençãos, já que está desempregada e perdeu quatro familiares com a Covid-19.

“Aqui sinto paz e acredito que a graça será alcançada. Tenho muita fé”, contou a moradora de Sapucaia do Sul.

## Serviços psicológico para os fiéis no local

Durante a celebração religiosa nesta Sexta-feira Santa, o Santuário Sagrado Coração de Jesus disponibilizou um espaço com atendimento psicológico aos fiéis que passaram pelo local. O serviço, porém, já é prestado ao longo do ano para todos que necessitarem dessa atenção em saúde mental.

As consultas ocorrem sempre às segundas e sextas-feiras. Interessados devem agendar horário na Secretaria do Santuário, indo até o local ou então pelos telefones: (51) 3592-1574 ou (51) 98521-5083.

## Fim de semana

## ABC



## Família de Estância Velha agradece por saúde

A família do empresário Maicom Alexandre da Silva, 30 anos, saiu de Estância Velha às 5 horas. O objetivo, além de pagar algumas promessas, era também de agradecer pela saúde, já que em 2021, todos tiveram Covid-19. “Gratidão pela saúde e pelo trabalho”, disse.



## Desde os 15 anos caminhando até São Leopoldo

O aposentado Evelino Olkoske, 54 anos, vai ao Santuário desde os 15 anos. Agora, ele segue acompanhado da esposa e da filha. Moradores de Novo Hamburgo, eles partiram às 6h20. “Foi estranho ficar esses dois anos da pandemia sem poder ir até lá.”